

CASA

Sou de cá e de lá
E dela
Filho da terra,
Rodeado de serra
Roxa, de rocha
Nado a passos largos
No meu Ribeirão
Do azul, do calor
Da imensidão
De amor
Sou branco, preto,
No Centro da cidade
Onde venta felicidade
De graça , na praça
Onde esconde
A maior alegria
De noite, tarde
Ou de dia
Muito alarde
Verdade de emoção
Amo demais meu Ribeirão
Porque nele selo
Minha família
Meu coração
Ferriani